

As músicas que retratam a reintegração de posse ontem em São Paulo¹

Vinícius Vieira de OLIVEIRA²

Cibélia PIRES³

Faculdade do Povo (FAPSP), São Paulo, SP

RESUMO

O presente paper detalha o processo de produção de um artigo de opinião sobre a ação da polícia paulistana na reintegração de posse que retirou cerca de 200 famílias sem-teto que abrigavam o Edifício Aquarius, no centro de São Paulo, em 26 de setembro de 2014. O embate entre os moradores e a polícia; a cobertura sensacionalista da mídia e as palavras de ordem do governo de São Paulo me inspiraram a escrever o artigo, porém sob outra ótica, utilizando clássicos da música popular brasileira que refletem o acontecimento. O texto foi resultado de um exercício proposto nas aulas de Comunicação e Língua Portuguesa II, no segundo semestre de 2014, quando estava no 2º semestre do curso de Jornalismo da Faculdade do Povo (FAPSP).

PALAVRAS-CHAVE: reintegração; músicas; polícia; sem-teto; governo.

1 INTRODUÇÃO

No dia 26 de setembro de 2014, o centro de São Paulo literalmente parou. A Polícia Militar, autorizada pela justiça paulista, retirou mais de 200 famílias sem-teto que, durante seis meses, ocupavam o Edifício Aquarius, localizado entre a Rua Ipiranga e a Avenida São João. O prédio, construído há cerca de dez anos, fora projetado para ser um hotel de luxo no coração do centro de São Paulo, porém o projeto jamais foi concluído e as obras ficaram abandonadas durante todo esse período.

No mês de março de 2014, lideranças do movimento sem-teto e demais grupos que lutam por moradia digna decidiram ocupar o antigo prédio, que até então era habitado por anfíbios, insetos e demais pragas venenosas.

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção Jornalismo Literário e/ou de Opinião.

² Estudante do 3º Semestre do Curso Jornalismo, email: fila_benario@yahoo.com.br

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo, email: cibeli.pires@gmail.com

No entanto, em setembro, a empresa Aquarius Hotel Limitada, proprietária do edifício, solicitou a desocupação do mesmo e a utilização do espaço para especulação imobiliária.

Os moradores e a polícia do estado entraram em conflito e, no total, cerca de seis feridos foram encaminhados para o hospital. Além disso, crianças e idosos passaram mal ao serem expostos ao gás lacrimogêneo.

Ao ser questionado a respeito do tema, o governador do Estado de São Paulo e, na época, candidato à reeleição, Geraldo Alckmin, disse ser favorável a ação da polícia, que apenas exercia o cumprimento de uma medida judicial e que não tolerava nenhum tipo de vandalismo. O comentário era referente a oportunistas que saquearam lojas e demais estabelecimentos.

No entanto, o filósofo e professor de psicanálise, Guilherme Boulos (2014) já nos havia nos alertado em seu texto “Quem são mesmo os invasores?”, publicado jornal *Folha de São Paulo*, para o fato de grandes empresas se apoderarem de áreas públicas e a justiça não interferir.

[...] E os shoppings então... Os shoppings Continental, Eldorado e Center Norte invadiram expressamente áreas públicas, especialmente em suas zonas de estacionamento. No caso do Center Norte o abuso é gritante. A invasão foi legitimada pelo Judiciário, o que segundo o relatório da CPI configurou uma ‘decisão inusitada, inédita e revestida de ilegalidades que prejudicam o município.

Com a exaustiva cobertura da mídia em cima do ocorrido, senti a necessidade de escrever a respeito do tema, atendendo a um exercício proposto pela professora Cibélia Renata da Silva Pires, na disciplina Comunicação e Língua Portuguesa II, ministrada no segundo semestre de 2014. A docente nos pediu um artigo de opinião sobre um assunto que nos chamasse a atenção e resolvi escolher este fato. Devido a minha paixão pela música, selecionei, para o meu artigo, algumas canções populares da nossa música brasileira que remetiam ao acontecimento que transformou São Paulo no centro do mundo.

Neste *paper*, o leitor poderá conhecer o pouco do processo de produção desse trabalho.

2 OBJETIVO

O objetivo do texto foi mostrar um olhar sensível em meio ao caos e loucura que se tornou o centro de São Paulo naquele dia. Citando clássicos dos mais diferentes estilos da MPB, convido o leitor, em meu artigo, a refletir a respeito do ocorrido.

3 JUSTIFICATIVA

A relevância desse artigo é sintetizar que no meio do ocorrido havia seres humanos, pessoas com sonhos, ideais a cumprir e anseios de oportunidade. Muito foi lido e externado na mídia a respeito da reintegração de posse no centro paulista, porém cada notícia defendia claramente o seu ponto de vista, na maioria das vezes, a favor do opressor e denegrindo o oprimido.

O texto apresenta a música, que essencialmente é um elemento artístico, como elemento narrativo e diferencial do texto.

Enfim, o texto descrito vem sob a justificativa de causar inquietação no leitor e extrair do mesmo a empatia com as partes envolvidas.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Nas aulas da disciplina Comunicação e Língua Portuguesa II, fomos apresentados a vários tipos de gêneros discursivos e formas de escrita, entre elas, o gênero de artigo de opinião, no qual o autor explicita a sua visão sobre um assunto. Diferentemente de uma resenha crítica ou resumo, o artigo de opinião é a defesa de um posicionamento do autor dentro do tema recorrente.

José Marques de Melo, no livro *Jornalismo Opinativo* (2003), aponta o artigo como um dos oito gêneros de texto pertencentes ao gênero opinativo do Jornalismo. Segundo ele, o artigo é um:

(...) texto opinativo (mais que informativo) publicado em seção destacada do conteúdo noticioso, para enfatizar sua natureza “não-jornalística”. Os autores recorrentes de artigos são chamados de articulistas. Apresenta-se como colaboração espontânea ou solicitação não necessariamente remunerada, o que confere liberdade completa ao seu autor. “Trata-se de liberdade em relação ao tema, ao juízo de valor emitido, e também em relação ao modo de expressão verbal” (MELO, 2003, p.125).

Quando a reintegração de tomou conta dos jornais e demais meios de comunicação com matérias apresentando apenas um lado dos fatos, decidi externar a minha opinião a cerca do tema, embasado em algo concreto, porém de forma argumentativa e em um tom literário, sem seguir a linha tradicional. A jornalista Eliane Brum, em entrevista para o livro *Mestres da Reportagem* (PAIXÃO, 2012, p. 126), diz “a princípio, achei o jornalismo muito frio, depois vi que era possível falar sobre pessoas no texto jornalístico”.

A minha forte ligação com a música me permitiu citar trechos de canções nos quais suas letras poéticas retratavam a injustiça social, a luta de classes e o opressor se livrando das amarras do sistema. Um exemplo disto é o famoso samba composto por Adoniran Barbosa, no ano de 1951, e que já retratava com melancolia, o problema de moradia no centro de São Paulo, na letra de *Saudosa Maloca*.

Se o senhor não está lembrado
Dá licença de contá
Que aqui onde agora está
Esse edifício alto
Era uma casa velha
Um palacete abandonado
Foi aqui seu moço
Que eu, Mato Grosso e o Joca
Construímos nossa maloca

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O texto inicia com um breve relato do acontecimento em si, apresentando-o ao leitor. Também busquei apresentar o panorama da cobertura midiática. Os personagens anônimos, que recebem títulos de vilões e heróis, são citados no texto com sensibilidade e dinamismo.

Foram ao todo escolhidas oito músicas dos mais diferentes gêneros e épocas. O *hip-hop* do *rapper* paulista Emicida se encontrou com o samba de Adoniran Barbosa que, por sua vez, se fundiu com o rock de Titãs, Capital Inicial e Charlie Brown Jr.

Em cada canção apresentada, um acontecimento chave em meio à reintegração de posse era citado desde a ação da Polícia Militar na retirada das famílias sem-teto até o pronunciamento do governador do Estado.

Quando se havia necessidade, uma curta citação da letra era apresentada com o intuito de interligar o assunto e gerar identificação com o mesmo.

Minhas fontes inspiradoras foram os jornalistas musicais brasileiros André Barcinski e Régis Tadeu, além do britânico Mick Wall, que conseguem aliar a arte musical com assuntos do cotidiano. Na parte literária utilizei da sensibilidade de nomes como Eliane Brum e Ricardo Kotscho, dois grandes jornalistas que admiro e que captam em seus textos toda a personalidade e sensibilidade humana.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O texto buscou cumprir seu objetivo: apresentar de forma opinativa e diferenciada um assunto no qual a mídia já havia desgastado e apresentado apenas um lado dos fatos. Com uso de músicas do nosso cancionário popular, o texto procura despertar no leitor a sensibilidade e um entendimento melhor acerca dos acontecimentos.

Foi uma experiência grandiosa e ao mesmo tempo diferente, dado o dinamismo e liberdade de trabalhar em cima do texto, fazendo uso de um elemento narrativo diferenciado, a música.

Aproveitei a oportunidade e publiquei o artigo no *blog*⁴ pessoal que possuo, onde a temática do mesmo é a arte musical. Transcrevi todo texto no espaço e aproveitei o forte apelo visual que essa ferramenta possui, para colocar os vídeos das canções citadas, para que o leitor tivesse a oportunidade de ouvir a canção e se colocar diante da situação relatada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCINSKI, André. **Pavões Misteriosos**. São Paulo: Três Estrelas, 2014.

BOULOS, Guilherme. **Quem são mesmo os invasores?** São Paulo: Folha de São Paulo, 2014.

http://www1.folha.uol.com.br/colunas/guilhermeboulos/2014/08/1504127-quem-sao-mesmo-os-invasores.shtml#_=_ - acesso em 25 de setembro de 2014

CAPRIGLIONE, Laura. **Polícia de Alckmin transforma reintegração em palco de guerra**. São Paulo: GGN, 2014.

<http://jornalggm.com.br/noticia/policia-de-alckmin-transforma-reintegracao-em-palco-de-guerra> - acesso em 25 de setembro de 2014

⁴ Blog “Fila Benário Music”: <https://fbenariomusic.wordpress.com/2014/09/17/as-musicas-que-retratam-a-reintegracao-de-posse-ontem-em-sao-paulo/>

MARQUES DE MELO, José Jornalismo Opinativo, Campos do Jordão, Editora Mantiqueira, 2003,

MARTINS, Miguel. **Centro de São Paulo é palco de conflitos após reintegração de posse.** São Paulo: Carta Capital, 2014.

<http://www.cartacapital.com.br/politica/centro-de-sao-paulo-e-palco-de-conflitos-apos-reintegracao-de-posse-1928.html> - acesso em 26 de setembro de 2014.

PAIXÃO, Patrícia (Org.). **Mestres da Reportagem.** In House: Jundiáí, 2012.

PLASA, Ademir. **Ocupação, meu “lar” até quando?.** 2ª edição. São Paulo: Estação Centro, 2013.

http://issuu.com/patypaixao/docs/ec_edi____o_2 - acesso em 26 de setembro de 2014